

CORPO PERDIDO

José D'Assunção Barros¹

Seu corpo, distraído, encontrou a bala

Que não lhe era destinada

Esta lhe rasgou

Displicente

A carne

O futuro

Antes promissor

Escoou rápido e absurdo

– Gélido, patético... flácido –.

Pelo ralo triste que vai dar ao limbo

No qual jazem os poemas não mais escritos

Os destinos não realizados, os sonhos destroçados

As melodias e harmonias que, antes de soar, silenciaram.

¹ Professor-Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História, Professor-Permanente do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: joseassun57@gmail.com.